

SESSÃO 17 – RESUMO

CORPOS EM DEVIRES, AFECCÕES, ENSAIOS E CINDERELAS

Os trabalhos abordam sobre o funcionamento das máquinas desejanças que ao criarem modos singulares de docência, operam por exploração diferencial dos meios intensivos e extensivo que constituem os movimentos dos corpos nos espaçotempos educativos mais amplos, afirmando os processos de desterritorialização como potência para pensar outros modos de produção de vida e de aprendizagem nas escolas. Destaca-se o devir-criança dos corpos aprendentes nos encontros como potência para pensar a aula em seu nomadismo, a didática em sua dimensão criacionista e o pensamento como movimento. Utiliza-se de personagens conceituais para fazer passar pelos territórios sedimentares máquinas de guerra que ao criarem outros de produção subjetiva rompem com os territórios retangulares das salas e deslizam por escadarias escorregadias intensidades de corpos em devires.